



FACULDADE

**ViaSapiens**

A IDENTIDADE DO CONHECIMENTO

**FACULDADE VIASAPIENS  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**MARIA ANDRIELY SILVA DE SOUSA**

**EMPRESAS FAMILIARES E SUAS ESTRATÉGIAS FINANCEIRAS: UMA  
ANÁLISE DE EMPRESAS DO MUNICÍPIO DE IBIAPINA-CE**

**Orientador:** Prof. Francisco Alves de Souza Neto, Me.

**TIANGUÁ/CE**

**2025**

**MARIA ANDRIELYSILVA DE SOUSA**

**EMPRESAS FAMILIARES E SUAS ESTRATÉGIAS FINANCEIRAS: UMA  
ANÁLISE DE EMPRESAS DO MUNICÍPIO DE IBIAPINA-CE.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à banca examinadora da Faculdade ViaSapiens, como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Me. Francisco Alves de Souza Neto

Orientador metodológico: Prof. Me. Francisco Alves de Souza Neto

**TIANGUÁ/CE**

**2025**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação  
Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca da Faculdade  
ViaSapiens com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

Silva de Sousa, Maria Andriely.

S586e

Empresas familiares e suas estratégias financeiras: Uma análise  
de empresas do município de Ibiapina-Ce / Maria Andriely Silva de  
Sousa - 2025.

30 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Faculdade ViaSapiens,  
Bacharelado em Ciências Contábeis, Tianguá. 2025

Orientação: Prof(a) Francisco Alves de Souza Neto

1. Empresas familiares. 2. Estratégias financeiras. 3. Continuidade  
. 4. Crescimento. 5. Sustentabilidade. I. Título.

CDD 657

**MARIA ANDRIELY SILVA DE SOUSA**

**EMPRESAS FAMILIARES E SUAS ESTRATÉGIAS FINANCEIRAS: UMA  
ANÁLISE DE EMPRESAS DO MUNICÍPIO DE IBIAPINA-CE.**

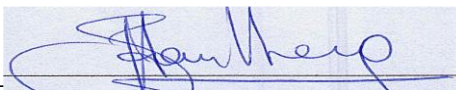
Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à banca examinadora da Faculdade Via Sapiens, como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Me. Francisco Alves de Souza Neto

Orientador metodológico: Prof. Me. Francisco Alves de Souza Neto

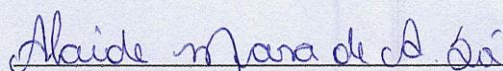
Aprovado em 08 de dezembro de 2025.

**BANCA EXAMINADORA:**



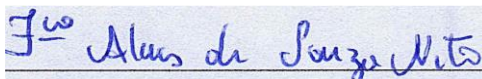
---

Prof. Esp. João Harley de Menezes Vasconcelos  
Faculdade Via Sapiens



---

Prof. Alaide Mara de Albuquerque  
Faculdade Via Sapiens



---

Prof. Me. Francisco Alves de Souza Neto – Orientador  
Faculdade Via Sapiens

## **AGRADECIMENTOS**

Em primeiro lugar, agradeço a Deus, fonte de toda minha força e sabedoria, por me permitir alcançar os meus objetivos e superar todos os obstáculos que surgiram ao longo desta caminhada. Foi Ele quem me sustentou nos momentos de dificuldade e me concedeu serenidade e coragem para seguir firme até a conclusão desta etapa.

Aos meus pais, que sempre me ensinaram o valor da dedicação, da honestidade e do esforço, e é por eles que cheguei até aqui. A força que me impulsiona vem do amor e do exemplo que eles me deram, e cada conquista minha é também uma homenagem á eles.

Agradeço com imensa gratidão o meu namorado Cleilton, que foi essencial em minha trajetória, sempre disposto a me apoiar no que fosse possível, oferecendo carinho, incentivo e compreensão. Sempre esteve ao meu lado em todos os momentos, e aos demais familiares que contribuíram com palavras de encorajamento e gestos de afeto durante este percurso.

Meu reconhecimento e gratidão ao professor orientador Francisco Alves de Souza Neto, por sua paciência, atenção e disponibilidade em cada etapa do trabalho. Sua orientação clara e suas valiosas contribuições foram fundamentais para o meu desenvolvimento acadêmico e profissional, tornando este processo de aprendizado mais enriquecedor e significativo.

Por fim, agradeço aos meus colegas de sala e aos professores, que fizeram parte desta jornada, compartilhando comigo desafios, aprendizados, aflições e, sobretudo, momentos de alegria e risadas. A convivência com cada um tornou esta caminhada mais leve.

A todos que fizeram parte desta jornada, o meu sincero agradecimento. Este trabalho é fruto do apoio, da dedicação e do carinho de cada um. Muito obrigado!

## RESUMO

Este trabalho tem como objetivo analisar a relevância das empresas familiares no contexto econômico atual, com foco nas suas estratégias financeiras e práticas de gestão que garantem continuidade e crescimento no mercado. A pesquisa foi conduzida por meio de uma abordagem de campo, utilizando questionários aplicados a proprietários de empresas familiares de porte médio na cidade de Ibiapina-Ce. Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória e de campo, com abordagem quantitativa e qualitativa, permitindo uma análise mais ampla e detalhada dos impactos de estratégias financeiras sobre as empresas estudadas. Os resultados revelaram que, embora a maioria dos empresários possua algum conhecimento sobre as estratégias financeiras, esse saber ainda é limitado e muitas vezes depende diretamente da atuação do contador. O estudo aborda que empresas familiares que implementam práticas financeiras sólidas, como planejamento sucessório e diversificação de receitas, apresentam maior resiliência em tempos de crise, o que influencia a lucratividade, competitividade e sustentabilidade das empresas familiares locais. A pesquisa também discute uma análise das práticas financeiras adotadas e sua correlação com o desempenho econômico. Por fim, constatou-se que as empresas familiares que investem em educação financeira e formação de lideranças têm melhores índices de crescimento e sustentabilidade. O trabalho contribuiu para o entendimento do papel das empresas familiares na economia e ofereceu percepções valiosas para a formulação de estratégias financeiras eficazes que promovam a continuidade e o crescimento sustentável desses negócios. Além disso, aponta para a necessidade de mais investimento em capacitação financeira dentro dessas organizações, visando não apenas à sobrevivência, mas também à prosperidade no cenário competitivo atual.

**Palavras-chave:** Empresas familiares; estratégias financeiras; continuidade; crescimento; sustentabilidade;

## **ABSTRACT**

This study aims to analyze the relevance of family businesses in the current economic context, focusing on their financial statistics and management practices that ensure continuity and growth in the market. The research was conducted through a field approach, using questionnaires applied to owners of medium-sized family businesses in the city of Ibiapina-Ce. It is a descriptive, exploratory, and field research study, with a quantitative and qualitative approach, allowing for a broader and more detailed analysis of the impacts of financial strategies on the companies studied. The results revealed that, although most entrepreneurs possess some knowledge of financial strategies, this knowledge is still limited and often directly dependent on the accountant's actions. The study shows that family businesses that implement sound financial practices, such as succession planning and revenue diversification, exhibit greater resilience in times of crisis, influencing the profitability, competitiveness, and sustainability of local family businesses. The research also discusses an analysis of the financial practices adopted and their correlation with economic performance. Finally, it was found that family businesses that invest in financial education and leadership training have better growth and sustainability rates. This work contributed to the understanding of the role of family businesses in the economy and offered valuable insights for the formulation of effective financial strategies that promote the continuity and sustainable growth of these businesses. Furthermore, it points to the need for more investment in financial training within these organizations, aiming not only for survival but also for prosperity in the current competitive landscape.

**Keywords:** Family businesses; financial strategies; continuity; growth; sustainability;

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO .....	8
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	10
2.1 CONCEITO E IMPORTÂNCIA DAS ESTRATÉGIAS FINANCEIRAS .....	10
2.2 A RELAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS FINANCEIRAS COM A QUALIDADE DE VIDA NAS EMPRESAS FAMILIARES.....	11
2.3 A IMPORTÂNCIA DA CULTURA ORGANIZACIONAL EM EMPRESAS FAMILIARES .....	12
2.4 CENÁRIO EMPRESARIAL FAMILIAR DE IBIAPINA-CE .....	13
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS .....	14
4 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS .....	15
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	22
REFERÊNCIAS .....	25
APÊNDICE .....	27
TCLE.....	29

## 1 INTRODUÇÃO

O estudo das estratégias financeiras em empresas familiares é crucial em um mundo onde a complexidade econômica e a volatilidade dos mercados são cada vez mais evidentes. As empresas familiares representam, em muitos países, o coração da economia, gerando uma proporção significativa do emprego e do Produto Interno Bruto (PIB) (Cruz & Nordqvist, 2012). No Brasil, estima-se que cerca de 90% das empresas sejam familiares, refletindo sua relevância não apenas no contexto econômico, mas também na estrutura social do país (SEBRAE, 2020). Contudo, apesar de sua importância, essas organizações enfrentam desafios únicos que podem comprometer sua sustentabilidade e crescimento.

Pesquisas indicam que muitas empresas familiares falham na transição entre gerações devido à falta de planejamento estratégico e financeiro (Sharma & Chrisman, 2007). Essa fragilidade é exagerada pela predominância de decisões baseadas em laços emocionais e relacionais, frequentemente em danos de práticas financeiras sólidas (Gersick et al., 1997). A literatura aponta que a interseção entre vida pessoal e profissional pode gerar conflitos que impactam diretamente a saúde financeira da empresa (Gallo & Cabrera, 2002). Portanto, entender como essas empresas podem adotar estratégias financeiras eficazes é essencial para garantir sua continuidade e crescimento.

No município de Ibiapina-CE, localizado na região da Serra da Ibiapaba, diversas empresas familiares tendem a tomar decisões financeiras não apenas influenciadas por fatores econômicos, mas também por questões emocionais e relacionais. Neste contexto, foi fundamental explorar como diferentes abordagens estratégicas podem ser implementadas para minimizar riscos financeiros e promover um ambiente propício ao crescimento sustentável. O objetivo geral deste trabalho foi analisar as estratégias financeiras que podem ser adotadas por empresas familiares para assegurar sua continuidade e crescimento. Para alcançar esse objetivo, a pesquisa foi realizada através de uma abordagem mista, utilizando questionários para coleta e análise de dados e entrevistas semiestruturadas com proprietários de empresas familiares e análise de estudos de caso relevantes.

Dessa forma, este estudo tem como propósito examinar, com base nos dados coletados, como essas empresas têm lidado com suas decisões financeiras e quais práticas contribuem ou dificultam sua continuidade no mercado. A partir da análise dos resultados, será possível identificar padrões, pontos de melhoria e caminhos que possam auxiliar empresários a fortalecer a gestão de suas organizações. Verificando como tais benefícios afetam sua lucratividade, competitividade e sustentabilidade no mercado. Por meio dessa análise, pretende-se auxiliar empresários, contadores e gestores na tomada de decisões mais informadas sobre a utilização destas estratégias.

A metodologia adotada neste estudo consistiu em uma pesquisa de campo com abordagem quantitativa e qualitativa, realizada junto a empresas familiares de porte médio, no município de Ibiapina–CE. A coleta de dados foi realizada por meio da aplicação de questionários estruturados, voltados a empresários e gestores, com o intuito de identificar o nível de conhecimento sobre estratégias financeiras, sua utilização prática e os efeitos percebidos na gestão empresarial e financeira. Essa abordagem permitiu obter informações diretas da realidade local, contribuindo para a análise do impacto efetivo destas estratégias sobre o desempenho econômico das empresas.

Os dados obtidos revelaram que, embora muitas empresas tenham acesso a estratégias financeiras, o conhecimento sobre esses mecanismos ainda é limitado e, em grande parte, dependente da atuação do profissional contábil. Verificou-se que a continuidade e o crescimento dessas organizações estão diretamente relacionados ao modo como estruturam suas estratégias financeiras. Os resultados mostraram que a maioria dos gestores tem buscado manter pelo menos algum nível de controle financeiro, destacando-se o planejamento de gastos e o acompanhamento do fluxo de caixa como as práticas mais utilizadas no dia a dia. Essas ações têm contribuído principalmente para a sobrevivência do negócio, evitando endividamentos que possam comprometer o funcionamento da empresa. A maioria dos empresários reconhecem onde erram e tem interesse em evoluir. A maioria demonstrou disposição em buscar apoio contábil e capacitação, entendendo que práticas financeiras bem definidas são essenciais para manter o negócio estável e preparado para enfrentar as mudanças do mercado atual.

A escolha do tema justifica-se pela relevância crescente de empresas familiares que não conseguem se manter no mercado atual e conviver com a competitividade empresarial, especialmente em regiões em desenvolvimento como a Serra da Ibiapaba. A pesquisa contribui academicamente ao ampliar a compreensão sobre os efeitos das estratégias financeiras sob a perspectiva da gestão organizacional e financeira, destacando as lacunas existentes entre as estratégias financeiras e sua aplicação prática. Profissionalmente, o estudo oferece subsídios para empresários, contadores e gestores tomarem decisões mais estratégicas no aproveitamento desses incentivos, fornecer informações que podem servir como base para a tomada de decisões mais seguras e estruturadas e a melhoria na eficiência operacional das empresas locais.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

As empresas familiares desempenham um papel crucial na economia global, sendo responsáveis por uma significativa parcela do emprego e do PIB em muitos países. De acordo com Gersick et al. (1997), as empresas familiares são definidas como aquelas nas quais a família exerce influência significativa sobre a propriedade e a gestão, e essa influência pode se manifestar de várias maneiras, desde a liderança até os valores que guiam as operações do negócio. Uma característica marcante das empresas familiares é a sua capacidade de integrar valores familiares com práticas empresariais.

O autor John L. Ward (1997) destaca que "as empresas familiares têm a vantagem de uma cultura organizacional forte, que muitas vezes é enraizada em tradições e valores familiares". Essa cultura pode criar um ambiente de trabalho coeso e leal, onde os funcionários se sentem parte de uma missão maior. Entretanto, essas empresas também enfrentam desafios únicos, especialmente no que diz respeito à sucessão. Segundo Poza (2010), "a sucessão é um dos maiores desafios enfrentados pelas empresas familiares, pois implica não apenas na transferência de ativos, mas também na passagem dos valores e da visão da família".

A falta de um planejamento sucessório claro pode levar a conflitos familiares e à descontinuidade do negócio. Ademais, as estratégias financeiras das empresas familiares são frequentemente influenciadas pela necessidade de manter o controle familiar. De acordo com Miller e Le Breton-Miller (2005), "as empresas familiares tendem a ser mais avessas ao risco em comparação com suas contrapartes não familiares, priorizando a preservação do capital familiar sobre o crescimento agressivo". Isso significa que muitas vezes elas recorrem a fontes de financiamento internas, como o capital próprio da família, em vez de buscar financiamento externo.

Por fim, as empresas familiares têm a capacidade de prosperar ao longo das gerações quando conseguem equilibrar a tradição familiar com inovação e adaptação às mudanças do mercado. Como afirma Eyring (2015), "o segredo do sucesso das empresas familiares muitas vezes reside em sua habilidade de se reinventar e se adaptar enquanto permanecem fiéis aos seus valores fundamentais".

### **2.1 CONCEITO E IMPORTÂNCIA DAS ESTRATÉGIAS FINANCEIRAS**

Segundo Brigham e Ehrhardt (2013), "as decisões financeiras devem ser orientadas por um objetivo". O conceito de estratégias financeiras refere-se ao plano abrangente que uma empresa desenvolve para gerenciar suas finanças de maneira eficaz, visando maximizar o valor para os acionistas e garantir a sustentabilidade a longo prazo. Essas estratégias envolvem decisões sobre investimento, financiamento e gestão de ativos, cada uma com um papel crucial na saúde financeira da organização.

A importância das estratégias financeiras é evidenciada pela sua capacidade de orientar o crescimento e a estabilidade de uma empresa. claro: maximizar o valor da empresa para os acionistas". Isso implica não apenas em buscar lucros imediatos, mas também em considerar o impacto a longo prazo das decisões financeiras. Uma estratégia financeira bem formulada ajuda a identificar as melhores oportunidades de investimento.

De acordo com Damodaran (2010), "a avaliação adequada dos ativos e a seleção criteriosa de investimentos são fundamentais para garantir que os recursos sejam alocados de forma eficiente". Isso significa que as empresas devem analisar cuidadosamente onde investir seu capital para obter os melhores retornos potenciais. Além disso, as estratégias financeiras desempenham um papel vital na gestão do risco. As empresas enfrentam diversas incertezas econômicas e operacionais, e uma abordagem financeira sólida pode ajudar a mitigar esses riscos.

Como afirmam Ross et al. (2016), "uma gestão financeira eficaz envolve não apenas a identificação de oportunidades, mas também a avaliação dos riscos envolvidos e a implementação de medidas para gerenciá-los". Outro aspecto importante é o financiamento das operações. As empresas precisam decidir entre financiar suas atividades por meio de capital próprio ou dívida. Segundo Myers (2001), "a escolha entre dívida e capital próprio é uma questão central nas finanças corporativas, pois impacta diretamente a estrutura de capital da empresa e seu custo de capital". A estrutura de capital ideal pode variar conforme o setor e as condições do mercado.

Por fim, as práticas financeiras também afetam diretamente a percepção do mercado sobre uma empresa. Uma sólida estratégia financeira pode melhorar a reputação da empresa entre investidores e credores, enquanto práticas financeiras inadequadas podem levar à desconfiança. Como menciona Koller et al. (2010), "as empresas que demonstram disciplina financeira tendem a ser mais valorizadas pelo mercado"

## **2.2 A RELAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS FINANCEIRAS COM A QUALIDADE DE VIDA NAS EMPRESAS FAMILIARES**

As estratégias financeiras em empresas familiares frequentemente visam não apenas a lucratividade, mas também o legado e o bem-estar da família envolvida. De acordo com Miller e Le Breton-Miller (2005), "as empresas familiares tendem a priorizar a sustentabilidade e o legado ao invés do lucro imediato", refletindo uma visão de longo prazo que se alinha com o bem-estar dos membros da família e dos funcionários. Uma gestão financeira eficiente pode melhorar a qualidade de vida dentro da empresa familiar, proporcionando segurança financeira e criando um ambiente de trabalho positivo.

Segundo Gersick et al. (1997), "a estabilidade financeira é um dos pilares que permite às empresas familiares manterem suas operações e cultura organizacional". Quando as finanças são bem geridas, as

empresas têm mais recursos para investir em benefícios para os funcionários, desenvolvimento profissional e melhorias no ambiente de trabalho. Além disso, as estratégias financeiras podem ajudar as empresas familiares a navegar por períodos de crise. Em momentos de dificuldade econômica, uma abordagem financeira sólida pode garantir que a empresa continue operando sem comprometer o bem-estar dos colaboradores.

Como afirmam Chua et al. (2003), "as empresas familiares que implementam práticas financeiras prudentes estão melhor posicionadas para enfrentar crises e proteger seu capital humano". A cultura organizacional também desempenha um papel importante na relação entre estratégias financeiras e qualidade de vida. As empresas familiares frequentemente têm valores profundamente enraizados que influenciam suas decisões financeiras. Segundo Ward (1997), "a cultura familiar pode moldar as estratégias financeiras da empresa, criando um ambiente que prioriza tanto o sucesso financeiro quanto o bem-estar do pessoal".

Isso pode resultar em práticas como horários flexíveis ou investimentos em saúde e bem-estar dos funcionários. Por fim, é importante considerar que uma boa gestão financeira pode facilitar a transição entre gerações na empresa familiar, o que é crucial para sua continuidade. De acordo com Poza (2010), "a sucessão planejada e financeiramente saudável é essencial para garantir que os valores da família sejam transmitidos adequadamente". Isso não apenas assegura a sobrevivência da empresa, mas também mantém um ambiente saudável para todos os envolvidos.

### **2.3 A IMPORTÂNCIA DA CULTURA ORGANIZACIONAL EM EMPRESAS FAMILIARES**

A cultura organizacional em empresas familiares é um aspecto crucial que molda não apenas a identidade da empresa, mas também sua longevidade e sucesso no mercado. A cultura organizacional pode ser entendida como o conjunto de valores, crenças e comportamentos que caracterizam uma organização. Em empresas familiares, essa cultura é frequentemente influenciada por tradições e pela história da família, criando um ambiente único.

Um dos aspectos mais importantes da cultura organizacional é a capacidade de promover um senso de pertencimento. Como destaca o renomado teórico Peter Drucker: "A cultura come a estratégia no café da manhã." Isso significa que, independentemente de quão robusta seja a estratégia de negócios, se a cultura não apoiar essa estratégia, é provável que a empresa enfrente dificuldades. Em empresas familiares, onde as relações interpessoais são intensas, uma cultura forte pode ser o diferencial que mantém todos alinhados em torno de uma missão comum.

Além disso, a continuidade do legado familiar é um tema central em muitas dessas empresas. Segundo o autor John L. Ward, "O sucesso da empresa familiar depende tanto da capacidade de

administrar o negócio quanto da habilidade de manter e transmitir a cultura familiar." Isso mostra que a transmissão dos valores familiares para as próximas gerações é essencial para garantir que a empresa se mantenha relevante e competitiva. A ética e a responsabilidade social também são frequentemente mais pronunciadas em empresas familiares, pois os membros da família tendem a sentir um compromisso maior com a comunidade e os empregados.

Como sugere o autor Ernesto J. Poza: "As empresas familiares têm uma vantagem competitiva quando se trata de responsabilidade social corporativa, pois os proprietários normalmente estão mais envolvidos nas operações diárias e têm um interesse pessoal na reputação da empresa." Por fim, vale ressaltar que uma cultura organizacional sólida pode ser um atrativo para talentos. Em um mundo onde os profissionais buscam ambientes que estejam alinhados com seus valores pessoais, empresas familiares com uma cultura bem definida podem se destacar como empregadoras preferenciais.

Conforme afirma o especialista em gestão de empresas familiares, Ivan Lansberg: "As empresas familiares têm uma grande oportunidade de capitalizar sobre sua identidade única para atrair e reter talentos." Assim, podemos ver que a cultura organizacional não apenas define quem somos como empresa familiar, mas também desempenha um papel vital na nossa capacidade de prosperar e nos adaptar ao longo do tempo.

## **2.4 CENÁRIO EMPRESARIAL FAMILIAR DE IBIAPINA-CE**

O município de Ibiapina-CE, situado na região da Serra da Ibiapaba, destaca-se como um importante polo comercial do interior cearense. De acordo com a plataforma (EmpresAqui, 2025). Em Ibiapina-CE existem cerca de 1.378 empresas ativas, e estima-se que 60% dessas empresas são familiares, distribuídas entre os setores de comércio varejista, pequenos empreendimentos industriais, serviços, agroindústria, além de atividades relacionadas ao turismo rural e ambiental, graças à beleza da região. Esse dinamismo empresarial é impulsionado pela localização estratégica da cidade, pela infraestrutura urbana em crescimento e pela forte presença de empreendedores regionais. No entanto, apesar dessas oportunidades, a realidade econômica local também apresenta limitações. O consumo per capita e o poder aquisitivo médio são considerados baixos, o que impõe restrições ao crescimento e à expansão de empresas, especialmente as de maior porte ou que dependem de demanda robusta. (CARAVELA, 2025). A abertura de empresas tem ocorrido, mas o mercado local ainda demanda cautela: muitos negócios operam no comércio de pequeno porte, serviços essenciais ou atividades rurais/agrícolas, o que destaca a fragilidade de negócios que buscam crescimento acelerado ou expansão estrutural. Nesse contexto, torna-se essencial investigar como as estratégias financeiras podem funcionar como ferramentas de apoio à sustentabilidade e à competitividade desses negócios, tornando este estudo altamente relevante

tanto para a realidade local quanto para a compreensão de estratégias de desenvolvimento regional mais eficazes.

### **3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

A pesquisa realizada é de natureza quantitativa e qualitativa. Se trata de um estudo documental, juntamente com o estudo de caso para obtenção dos resultados desejados. Os dados serão coletados em algumas empresas familiares que atuam na cidade de Ibiapina-CE. A pesquisa quantitativa é um tipo de estudo que analisa dados em números e usa estatísticas para identificar padrões, verificar ideias e confirmar teorias. De acordo com Silva et al (2013), a pesquisa quantitativa só é válida quando existe um problema claramente definido e base teórica e informacional sobre o que se deseja estudar. O estudo documental é uma pesquisa que analisa documentos já existentes — escritos, visuais ou sonoros — com o objetivo de investigar um tema, responder a uma pergunta ou compreender um fenômeno. Segundo Gil (2010), O estudo documental analisa materiais que ainda não foram examinados de forma crítica ou que podem ser reinterpretados de acordo com os objetivos do pesquisador. O estudo de caso é uma pesquisa que analisa detalhadamente uma situação específica para compreender suas particularidades em um contexto real. O autor Yin (2005), traz informações acerca do estudo de caso, onde afirma que o estudo de caso é uma pesquisa prática que analisa um fenômeno atual dentro do seu ambiente real, principalmente quando não dá para separar claramente o que é o fenômeno e o que é o contexto em que ele ocorre.

A pesquisa foi realizada com base em entrevistas e observação de algumas empresas. A pesquisa contou com 15 questões fechadas e 1 questão aberta, aplicadas via formulário online. Serão analisados o tipo de empresa, gestão de riscos, sucessão familiar os desafios financeiros e a forma como a empresa lida com eles. A amostra foi composta por 10 empresas familiares do ramo de agroindústria, localizadas em Ibiapina-CE. A seleção dessas empresas considera a relevância do setor para o desenvolvimento econômico local. A forma de análise dos dados foram análise de conteúdo, onde os dados quantitativos coletados foram analisados por meio de estatísticas descritivas, como gráficos e percentuais. Essas estatísticas ajudarão a resumir e interpretar a distribuição das respostas, especialmente em relação a desafios, fontes de informação, nível de conhecimento em estratégias. Foram coletados dados numéricos a partir de relatórios financeiros das empresas, para avaliar as variações nos indicadores financeiros, como lucro, custos e investimentos. A partir desses dados, conseguimos avaliar os riscos financeiros que essas empresas do município enfrentam.

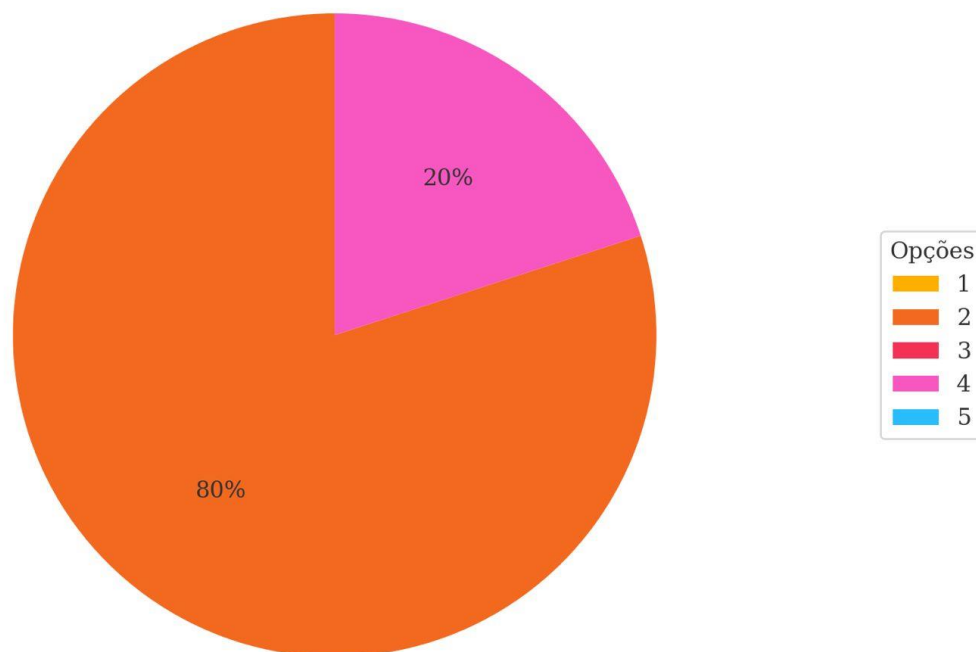
## Questionário elaborado pelo autor para ser fonte de pesquisa e análise dos resultados

Para a realização desta pesquisa, foi aplicado um questionário junto às empresas familiares, com o objetivo de coletar dados sobre quais estratégias financeiras podem ser adotadas para garantir a continuidade e o crescimento das empresas familiares no mercado atual da cidade de Ibiapina-CE. A partir das respostas obtidas, será realizada a análise dos resultados para compreender melhor como essas estratégias influenciam a lucratividade, continuidade e a competitividade das empresas locais. Durante o processo de coleta, foi identificado que alguns empresários demonstraram receio em participar devido ao medo de divulgar informações sensíveis ou estratégicas de suas empresas. Para garantir a confiabilidade e o sigilo dos dados, foi assegurado que todas as respostas seriam tratadas de forma confidencial e utilizadas exclusivamente para fins acadêmicos.

## 4 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

**Gráfico n° 1.** 1ª Pergunta do questionário aplicado

Gestão de Riscos: Como você classifica a abordagem da sua empresa em relação à gestão de riscos financeiros?

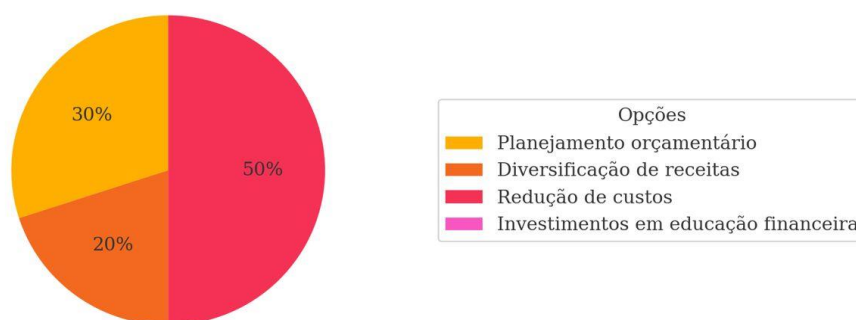


. **Fonte:** Dados da pesquisa, 2025.

A maioria dos empresários entrevistados (80%) disse ter apenas um conhecimento moderado sobre sua gestão de riscos, enquanto apenas 20% afirmaram ter uma abordagem mais estruturada. Ninguém se considera no nível máximo ou mínimo. Isso mostra que a maioria das empresas pesquisadas possui apenas um nível moderado de gestão de riscos financeiros, o que pode aumentar sua vulnerabilidade diante de imprevistos, dificultar o planejamento estratégico e limitar o crescimento sustentável. A ausência de empresas nos níveis mais avançados (nível 5) revela que ainda há um grande espaço para melhorias, principalmente no desenvolvimento de ferramentas de prevenção, análise e monitoramento contínuo dos riscos.

**Gráfico nº 2.** 2ª Pergunta do questionário aplicado.

Estratégias Financeiras Adotadas: Quais das seguintes estratégias financeiras sua empresa familiar utiliza?

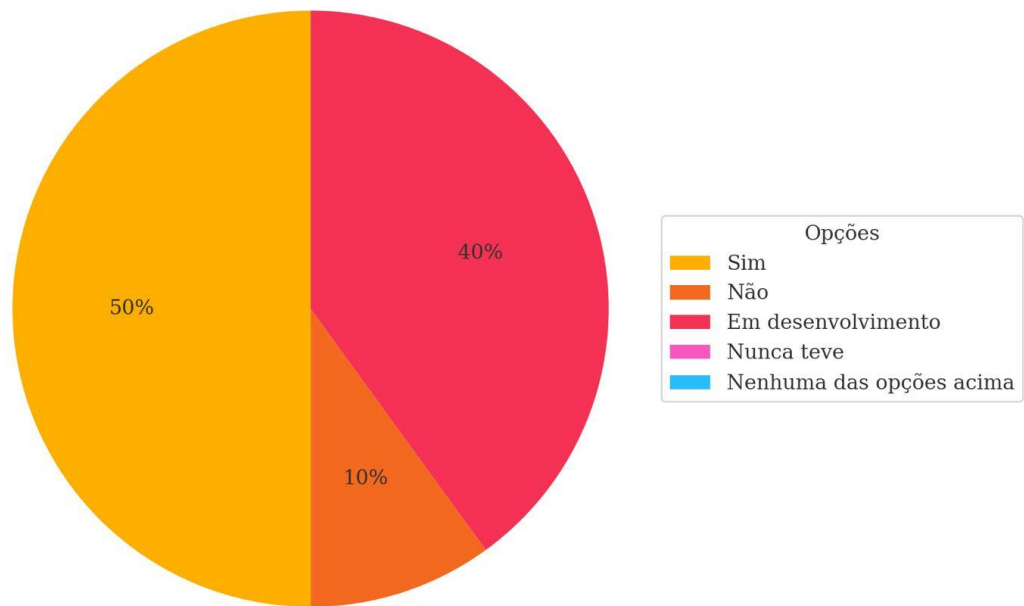


**Fonte:** Dados da pesquisa, 2025.

Na segunda pergunta do questionário, foi questionado quais das seguintes estratégias financeiras as empresas utilizam. Das 10 respostas obtidas, 5 empresas (50%) afirmaram que forte foco em redução de custos, 3 (30%) responderam que fazem planejamento orçamentário, e 2 (20%) buscam novas fontes de faturamento. Esses dados indicam que as empresas familiares pesquisadas priorizam ações de curto prazo, como a redução de custos, enquanto ferramentas estratégicas de longo prazo — como educação financeira, diversificação de receitas e planejamento orçamentário robusto — são pouco utilizadas. Esse cenário pode comprometer a capacidade dessas empresas de enfrentar desafios financeiros, limitar seu crescimento e reduzir sua competitividade no mercado.

**Gráfico n° 3. 3ª Pergunta do questionário aplicado.**

Sucessão Familiar: Sua empresa tem um plano de sucessão familiar?

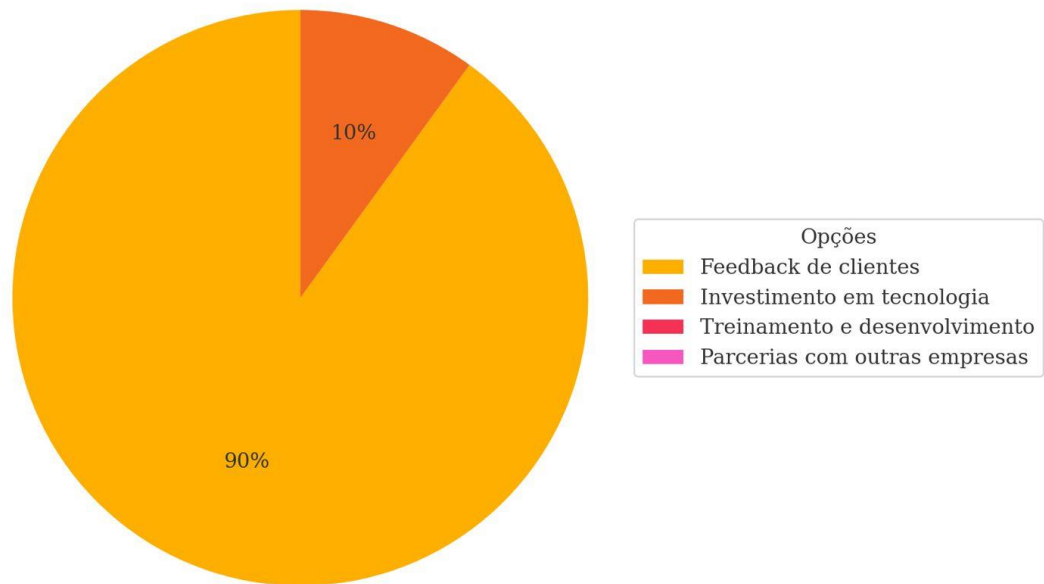


**Fonte:** Dados da pesquisa, 2025.

O gráfico mostra as respostas das empresas familiares em Ibiapina sobre a existência de um plano de sucessão familiar. Metade dos entrevistados afirmou que já possui um plano estruturado, enquanto 40% disseram que estão construindo um plano (em desenvolvimento) e 10% afirmaram não possuir plano de sucessão. Nenhum dos participantes responderam (nunca teve) ou (nenhuma das opções acima). Esses dados indicam que embora metade das empresas familiares pesquisadas já possuam um plano de sucessão estruturado, uma parcela significativa (40%) ainda está em fase de desenvolvimento, o que indica que o tema é reconhecido como relevante, mas ainda pouco formalizado. A existência ou ausência de um plano de sucessão pode impactar diretamente a continuidade dos negócios, gerando riscos relacionados à liderança, conflitos familiares e estabilidade organizacional. Empresas sem planejamento sucessório podem enfrentar sérias dificuldades no momento da transição, comprometendo sua sobrevivência a longo prazo.

**Gráfico n° 4.** 4ª Pergunta do questionário aplicado.

Inovação e Crescimento: Quais as principais fontes de inovação na sua empresa familiar?

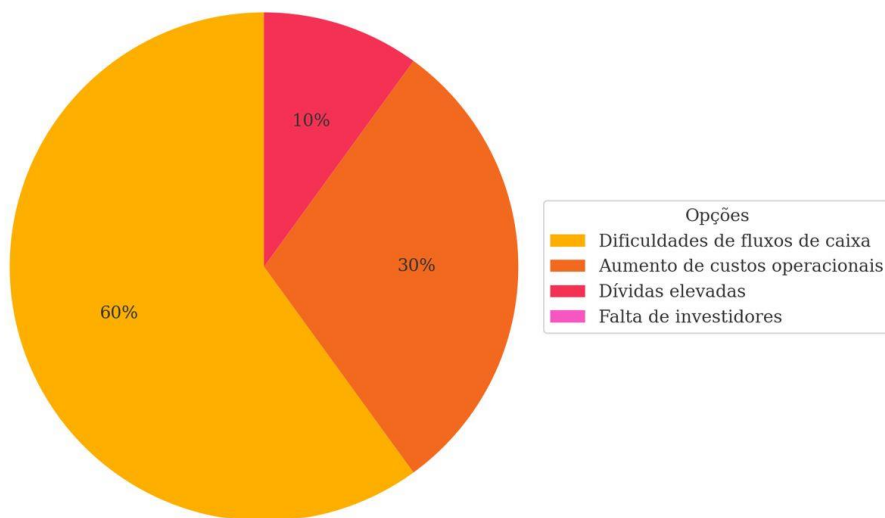


**Fonte:** Dados da pesquisa, 2025.

Os dados revelam que a maior parte das empresas confia fortemente no feedback dos clientes. Das 10 empresas que responderam, 90% afirmaram que sua principal fonte de inovação é o feedback de clientes. Apenas 10% disseram que investem em tecnologia para inovar, e nenhuma empresa indicou (treinamento e desenvolvimento) e (parcerias com outras empresas). Esse resultado revela uma inovação reativa e limitada, o que pode comprometer a competitividade e dificultar a adaptação a mudanças de mercado. A ausência de estratégias estruturadas, como treinamento e desenvolvimento ou cooperação com outras empresas, pode gerar estagnação e reduzir a capacidade das empresas de se manterem atualizadas e competitivas a longo prazo.

**Gráfico n° 5.** 5ª Pergunta do questionário aplicado.

Desafios Financeiros: Quais desafios financeiros sua empresa familiar enfrentou recentemente?

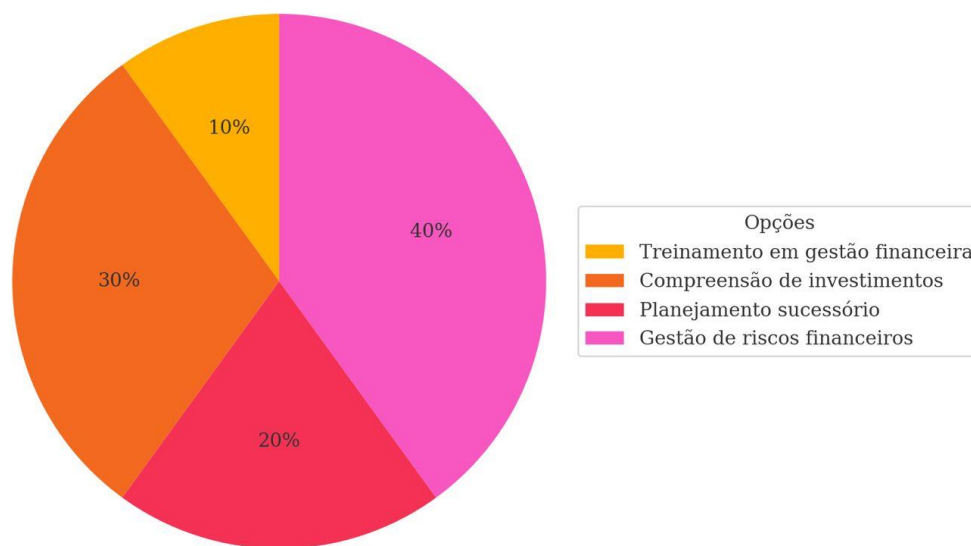


**Fonte:** Dados da pesquisa, 2025.

Quando questionados sobre quais desafios financeiros a empresa enfrentou recentemente, 60% dos empresários disseram está tendo dificuldade em manter o equilíbrio entre entradas e saídas de dinheiro. Por outro lado, custos operacionais altos impactam 30% das empresas, e 10% são atingidas por dívidas elevadas. Esses dados indicam que, a maioria das empresas familiares enfrenta desafios financeiros significativos, especialmente relacionados ao fluxo de caixa e ao aumento dos custos operacionais. Tais dificuldades podem comprometer a estabilidade financeira, reduzir a competitividade e limitar a capacidade de investimento, colocando em risco a continuidade e o crescimento sustentado do negócio. A presença de dívidas elevadas em parte das empresas reforça a necessidade de práticas mais eficientes de gestão financeira.

**Gráfico nº 6.** 6ª Pergunta do questionário aplicado.

Educação Financeira: O que você considera mais importante em termos de educação financeira para sua equipe?



**Fonte:** Dados da pesquisa, 2025.

Os dados revelam que a gestão de riscos financeiros é vista como a mais importante pelos empresários, para sua equipe, com 40% das respostas. Em seguida, 30% dos participantes acreditam ser a compreensão de investimentos o mais importante. A valorização do planejamento sucessório por 20% dos respondentes, enquanto o treinamento em gestão financeira teve 10% das indicações. Isso demonstra que, a maior parte das empresas familiares pesquisadas prioriza a gestão de riscos financeiros como elemento central da educação financeira de suas equipes, seguida pela compreensão de investimentos e pelo planejamento sucessório. Embora essas escolhas indiquem uma preocupação com segurança e crescimento, o baixo investimento em treinamento básico de gestão financeira pode comprometer a capacidade da equipe de aplicar tais conhecimentos na prática, impactando a eficiência administrativa e a tomada de decisões no cotidiano empresarial.

1. **Quadro nº 7.** Comentários dos entrevistados sobre a história e fundação da sua empresa e como ela se desenvolveu ao longo do tempo, Se a empresa teve problemas financeiros e quais.

Participantes	Comentários
Entrevistado nº 7	<p>“Minha empresa foi fundada pelos meus pais há mais de 20 anos, começando como um pequeno negócio local. Com o tempo, fomos expandindo e profissionalizando a gestão, mas sempre mantendo os valores familiares. Já enfrentamos problemas financeiros, principalmente relacionados ao fluxo de caixa e aumento dos custos operacionais, mas conseguimos nos reorganizar para continuar crescendo.”</p>
Entrevistado nº 8	<p>“A empresa nasceu de forma simples, quando decidi transformar um trabalho informal em um negócio estruturado. Ao longo dos anos, inserimos meus filhos na gestão e fomos ampliando os serviços. Porém, já tivemos dificuldades financeiras, especialmente em períodos de baixa nas vendas e atrasos de clientes, o que afetou bastante nossas operações.”</p>
Entrevistado nº 9	<p>“Nossa empresa começou pequena, fundada por meus avós, e foi passando de geração em geração. O crescimento aconteceu de forma gradual, conforme fomos aprendendo a administrar melhor e adotando algumas estratégias modernas. Mesmo assim, já enfrentamos desafios como dívidas elevadas e falta de capital para investimentos, o que limitou nossa capacidade de expandir em alguns momentos.”</p>

**Fonte:** Dados da pesquisa, 2025.

A análise qualitativa das respostas à pergunta aberta revela padrões importantes sobre a trajetória e a realidade financeira das empresas familiares participantes da pesquisa. Ela demonstra que as empresas familiares participantes possuem origens simples e crescimento gradual, marcado pela manutenção de valores familiares ao longo das gerações. Apesar dos avanços e da busca por modernização, todos os relatos evidenciam desafios financeiros significativos, especialmente relacionados ao fluxo de caixa, aumento de custos e dificuldades de investimento. Esses problemas afetam diretamente a capacidade de expansão e a estabilidade operacional dos negócios, reforçando a necessidade de práticas mais estruturadas de gestão financeira e planejamento estratégico nas empresas familiares. Essas informações reforçam a necessidade de práticas mais profissionais de gestão, planejamento, organização e estratégias financeiras, destacando tanto o potencial quanto as vulnerabilidades desse tipo de negócio.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este trabalho teve como objetivo geral analisar as empresas familiares de Ibiapina-CE e quais estratégias financeiras podem ser adotadas para garantir a sua continuidade e o crescimento no mercado atual, buscando compreender de que forma essas estratégias influenciam na lucratividade, competitividade e sustentabilidade das organizações. Para alcançar esse propósito, foi utilizada uma pesquisa de campo com abordagem quantitativa, por meio da aplicação de questionários a empresários e gestores de empresas empresariais de porte médio, ativas na região.

Os resultados obtidos ao longo deste estudo permitiram compreender de forma mais ampla como as empresas familiares de Ibiapina-CE têm estruturado sua gestão financeira e quais estratégias vêm sendo adotadas para garantir sua sustentabilidade e continuidade no mercado atual. A partir dos dados quantitativos e qualitativos analisados, foi possível identificar padrões relevantes que reforçam a necessidade crescente de profissionalização e planejamento dentro desse tipo de organização.

Os gráficos apresentados demonstram que grande parte das empresas ainda opera com gestão de riscos financeiros em nível baixo ou intermediário, o que evidencia vulnerabilidade diante de mudanças econômicas e imprevistos operacionais. Da mesma forma, observou-se que as principais estratégias financeiras utilizadas concentram-se em ações de curto prazo, como a redução de custos, enquanto práticas mais estruturadas — como diversificação de receitas e investimentos em educação financeira — ainda são pouco exploradas. Esse cenário pode comprometer a competitividade das empresas, limitando sua capacidade de inovação e crescimento.

No que diz respeito à inovação, a predominância do feedback de clientes como principal fonte demonstra uma postura reativa, em que a empresa apenas responde às necessidades imediatas do mercado, sem desenvolver iniciativas internas mais robustas, como capacitação da equipe ou adoção de tecnologias. Da mesma forma, a análise sobre sucessão familiar revelou que, apesar de metade das empresas possuírem um plano definido, muitas ainda se encontram em fase de desenvolvimento, o que pode gerar incertezas e conflitos no futuro, caso não haja um planejamento claro e transparente.

Os depoimentos qualitativos reforçam esses resultados, ao evidenciarem que a maioria das empresas familiares foi construída de forma gradual, com base em experiências familiares e sem grande estrutura inicial. Também ficou evidente a presença de dificuldades financeiras recorrentes, especialmente ligadas ao fluxo de caixa, ao aumento de custos operacionais e à falta de capital para investimento — fatores que impactam diretamente a estabilidade e o potencial de expansão desses negócios..

Conclui-se, portanto, que as empresas familiares de Ibiapina-CE possuem potencial significativo de desenvolvimento, porém ainda enfrentam limitações importantes relacionadas à gestão financeira, capacitação, inovação e planejamento sucessório. Para que essas organizações alcancem maior competitividade no cenário atual, torna-se essencial investir em práticas financeiras estratégicas, fortalecer o conhecimento técnico da equipe, planejar de forma clara a sucessão e ampliar a visão de longo prazo.

A pesquisa contribui academicamente ao aprofundar a discussão sobre a realidade de pequenas e médias empresas familiares em regiões fora dos grandes centros urbanos, e profissionalmente, ao fornecer percepções e informações úteis que podem orientar empresários, contadores e gestores locais nas tomadas de decisões mais eficientes que podem alavancar o desempenho financeiro das organizações.

Como sugestões para pesquisas futuras, recomenda-se que pesquisas futuras ampliem o escopo regional e setorial, aprofundem a análise da gestão financeira e investiguem a influência das novas políticas tributárias sobre a sustentabilidade dessas empresas, especialmente diante das mudanças previstas para os próximos anos.

## REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. *Análise de Conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 2016.

BRASIL. Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018. Dispõe sobre a proteção de dados pessoais. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 15 ago. 2018. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/113709.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/113709.htm)>. Acesso em: [30/05/2025].

BRIGHAM, Eugene F.; EHRHARDT, Michael C. *\*Financial Management: Theory & Practice\**. 14. ed. Boston: Cengage Learning, 2013.

CHUA, J. H.; KETS DE VRIES, M. F. R.; WARD, J. L. A Major Mid-Life Crisis in the Family Business. *Family Business Review*, v. 16, n. 1, p. 47-58, 2003.

CRUZ, A. e NORDQVIST, M. (2012). Entrepreneurial Orientation in Family Firms: The Role of Family Involvement and Influence. *Family Business Review*, v. 25, n. 4, p. 383-400.

DAMODARAN, Aswath. *\*Investment Valuation: Tools and Techniques for Determining the Value of Any Asset\**. 3. ed. Hoboken: John Wiley & Sons, 2010.

DRUCKER, Peter.\* A cultura come a estratégia no café da manhã. In. *A prática da administração*. São Paulo: Pioneira, 1997.

EMPRESASAQUI.(2025) <https://www.empresasaki.com.br/listas-de-empresas/CE/IBIAPINA>

EYRING, A. *The 7 Secrets of Successful Family Businesses*. [S.l.]: [s.n.], 2015.

GALLO, M. A., e CABRERA, S. F. (2002). Generational Differences in Family Business: The Importance of the Next Generation. *Family Business Review*, v. 15, n. 1, p. 51-66.

GERSICK, K. E.; DAVIS, J. A.; McCOLL, J.; HESS, E. D. *Generation to Generation: Life Cycles of the Family Business*. Harvard Business Review Press, 1997.

GERSICK, K. E.; DAVIS, J. A.; McCOLLOM HAMPTON, M.; LANSBERG, I. *Generation to Generation: Life Cycles of the Family Business*. Boston: Harvard Business School Press, 1997.

GERSICK, K. E.; DAVIS, J. A.; McCOLLUM, H.; e WIEBE, L. (1997). *Generation to Generation: Life Cycles of the Family Business*. Harvard Business School Press.

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

GUBA, Egon G.; LINCOLN, Yvonna S. Competing Paradigms in Qualitative Research. In: DENZIN Norman K.; LINCOLN, Yvonna S. (Eds.). Handbook of Qualitative Research.

KELLERMANN, F. W., e EDDLESTON, K. A. (2004). Exploring the Relationship between Family Influence and Firm Performance. *Family Business Review*, v. 17, n. 2, p. 107-121.

KOLLER, Tim; GOEDHART, Mark; WESSELS, David. \*Valuation: Measuring and Managing the Value of Companies\*. 5. ed. Hoboken: John Wiley & Sons, 2010.

LANSBERG, Ivan.\* As empresas familiares têm uma grande oportunidade de capitalizar sobre sua identidade única para atrair e reter talentos. In: \_\_. *Succeeding Generations: Realizing the Dream of Families in Business*. Boston: Harvard Business Review Press, 2012.

MAZZOLA, P.; KRAUS, S.; e BONTIS, N. (2013). The Role of Family in the Success of Family Businesses: A Study of the Italian Context. *Journal of Family Business Strategy*, v. 4, n. 3, p. 124-134.

MILLER, D.; LE BRETON-MILLER, I. *Managing for the Long Run: Lessons in Competitive Advantage from Great Family Businesses*. Boston: Harvard Business Review Press, 2005.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. *Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade*. 30.ed. São Paulo: Vozes, 2014.

MYERS, Stewart C. \*Capital Structure. \**The Journal of Economic Perspectives*, v. 15, n. 2, p. 81-102, 2001.

POZA, E. J. *Family Business*. 3. ed. Mason: South-Western Cengage Learning, 2010.

POZA, E. J. *Family Business*. Cengage Learning, 2010.

POZA, Ernesto J.\* As empresas familiares têm uma vantagem competitiva quando se trata de responsabilidade social corporativa. In: \_\_. *Family Business*. Mason: South-Western Cengage Learning, 2010.

ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; JORDAN, Bradford D. \**Fundamentals of Corporate Finance*\*. 10. ed. New York: McGraw-Hill Education, 2016.

SEBRAE. (2020). *Empresas Familiares no Brasil: Um Panorama*. Disponível em: [<https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/am/artigos/vantagens-e-desafios-na-gestao-das-empresas-familiares,5d776f10703bd810VgnVCM1000001b00320aRCRD>].

SHARMA, P. e CHRISMAN, J. J. (2007). Toward a Reconciliation of the Definitional Issues in the Field of Family Business. *Family Business Review*, v. 20, n. 1, p. 83-95.

WARD, J. L. *Growing the Family Business: Special Challenges and Best Practices*. New York: Palgrave Macmillan, 1997. EYRING, A. *The 7 Secrets of Successful Family Businesses*. [S.l.]: [s.n.], 2015.

WARD, J. L. *Growing the Family Business: Special Challenges and Best Practices*. New York:

Palgrave Macmillan, 1997.

WARD, J. L. Keeping the Family Business Healthy: How to Plan for Continuing Growth, Profitability, and Family Leadership. Palgrave Macmillan, 1997.

WARD, John L.\* O sucesso da empresa familiar depende tanto da capacidade de administrar o negócio quanto da habilidade de manter e transmitir a cultura familiar. In: \_\_. Building the Family Business: Preparing for the Next Generation. New York: Palgrave Macmillan, 2011.

## APÊNDICE

### Questionário para pesquisa de TCC

1. Gestão de Riscos: Como você classifica a abordagem da sua empresa em relação à gestão de riscos financeiros?  
 1  
 2  
 3  
 4  
 5
2. Estratégias Financeiras Adotadas: Quais das seguintes estratégias financeiras sua empresa familiar utiliza?  
 Planejamento orçamentário  
 Diversificação de receitas  
 Redução de custos  
 Investimentos em educação financeira
3. Sucessão Familiar: Sua empresa tem um plano de sucessão familiar?  
 Sim  
 Não  
 Em desenvolvimento  
 Nunca teve  
 Nenhuma das opções acima
4. Inovação e crescimento: Quais as principais fontes de inovação na sua empresa familiar?  
 Feedback de clientes  
 Investimento em tecnologia  
 Treinamento e desenvolvimento  
 parcerias com outras empresas

5. Desafios financeiros: Quais desafios financeiros sua empresa familiar enfrentou recentemente?
  - ( ) Dificuldades de fluxos de caixas
  - ( ) Aumento de custos operacionais
  - ( ) Dívidas elevadas
  - ( ) Falta de investidores
6. Educação Financeira: O que você considera mais importante em termos de educação financeira para sua equipe?
  - ( ) Treinamento em gestão financeira
  - ( ) Compreensão de investimentos
  - ( ) Planejamento sucessório
  - ( ) Gestão de riscos financeiros
7. Qual é a história da fundação da sua empresa e como ela se desenvolveu ao longo do tempo?
8. Sua empresa teve problemas financeiros? quais?

## TCLE

Você está sendo convidado (a) para participar de um projeto de pesquisa, sendo que as informações sobre o mesmo estão descritas acima.

É importante que você leia, ou que alguém leia para você, esse documento com atenção e, em caso de qualquer dúvida ou informação que não entenda, peça ao (a) pesquisador (a) responsável pelo estudo que explique a você.

Você não é obrigado (a) a participar desta pesquisa. Ao final desse documento, estará disponível um termo de aceite, para que você assinale a opção “SIM” ou “NÃO”. Caso aceite participar da pesquisa você deverá assinalar a opção SIM, e em seguida, será solicitado que você preencha um endereço de e-mail para recebimento de uma cópia desse documento. Caso não deseje participar da pesquisa, você deverá assinalar a opção NÃO, e a sua participação será encerrada automaticamente.

Você pode se recusar ou se retirar do estudo a qualquer momento, sem ter que dar maiores explicações e não implicando em qualquer prejuízo.

### **O que nos levou a propor essa pesquisa?**

Analisar a relevância das empresas familiares no contexto econômico atual no município de Ibiapina- CE, com foco nas suas estratégias financeiras e práticas de gestão que garantem continuidade e crescimento no mercado.

### **Se eu aceitar participar, a que procedimentos serei submetido?**

Essa pesquisa será feita a partir da coleta de dados, buscando entender o impacto das estratégias financeiras nas empresas. O questionário será composto por 8 (oito) perguntas, abertas e fechadas, após a aplicação do questionário, os dados serão levantados por meio de gráficos e/ou planilhas.

### **Quais são os Riscos e Desconfortos se eu aceitar participar?**

Ao participar deste estudo, você irá responder a um questionário. Caso se sinta incomodado (a) durante esse procedimento, sinta-se à vontade para conversar com os pesquisadores. Eles irão dar toda a assistência necessária e, se mesmo assim, quiser retirar seu consentimento, não haverá qualquer problema.

Suas informações e seus dados estarão em segurança, pois os pesquisadores seguirão as normas estabelecidas pela Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde e pela lei federal LGPD 13709/2018, dessa forma, os pesquisadores evitarão os riscos de vazamento de informações de dados do participante da pesquisa.

### **Se eu aceitar participar, quais os meus direitos?**

Se depois de ler este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido até o final, ou terem realizado a leitura para você, aceitando participar do estudo, deverá dar a sua anuência. Para isso, basta assinalar a opção SIM no termo de aceite ao final do documento e depois disso as perguntas serão apresentadas. Ao participar dessa pesquisa você não renunciará a seus direitos, incluindo o direito de pedir indenização e assistência a que legalmente tenha direito.

### **Vou ter minha identidade mantida em segredo?**

Durante sua participação, a equipe envolvida nesta pesquisa coletará algumas informações pessoais que serão utilizadas somente para os fins desta pesquisa. Todos os dados coletados durante o estudo serão identificados apenas através de um número, dessa maneira garantindo a sua confidencialidade e o sigilo nas informações coletadas, assim como a identidade pessoal.

### **Em casos de dúvidas para quem eu devo ligar?**

MARIA ANDRIELY SILVA DE SOUSA

Mandriely79@gmail.com

(88) 994589629

Faculdade Via Sapiens, localizada na Av. Prefeito Jacques Nunes, 1739, CEP 62320-069, Tianguá - CE.

### **TERMO DE ACEITE**

A seguir, há duas opções “SIM e NÃO”.

Caso aceite em participar da pesquisa e clicar na opção SIM, você será direcionado (a) ao questionário (instrumento avaliativo do estudo), sendo necessário fornecer seu endereço de e-mail para receber uma cópia do TCLE.

Caso não deseje em participar da pesquisa e clicar na opção NÃO, sua participação será encerrada automaticamente.